FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: [6734011] Enfermagem Comunitária I

Inválido para efeito de certificação

Identificação

Unidade Curricular:	Enfermagem Comunitária I
Ano Lectivo:	2021-22

Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização de Enfermagem Comunitária
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Andreia Jorge Silva da Costa
Docentes	Andreia Jorge Silva da Costa; Adriana Henriques; Lina Antunes

Finalidade

Justificar os referenciais teóricos que promovem a conceptualização da enfermagem comunitária para o desenvolvimento de programas e projetos de saúde comunitária.

Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Refletir sobre a enfermagem de saúde comunitária e de saúde pública na perspetiva teórica;
- Analisar a enfermagem de saúde comunitária e de saúde pública na perspetiva da "saúde em todas as políticas";
- Identificar a intervenção da enfermagem de saúde comunitária e de saúde pública nos determinantes sociais, económicos e ambientais da saúde;
- Refletir sobre o perfil de saúde de uma população e a abordagem de enfermagem de saúde comunitária;
- Identificar o processo de planeamento em saúde e as diferentes fases do planeamento em saúde;
- Analisar os programas e projetos de saúde comunitária e de saúde pública em diferentes contextos.

Conteúdos Programáticos

- Enquadramento conceptual da enfermagem comunitária e de saúde pública e análise dos conceitos (saúde, saúde comunitária e saúde pública; promoção da saúde e prevenção da doença; enfermagem de saúde comunitária e enfermagem de saúde pública; intervenção comunitária);
- Modelos de intervenção em saúde e organização dos serviços de Saúde;
- Determinantes sociais, económicos e ambientais da saúde e literacia em saúde;
- Participação comunitária e abordagem multissectorial (equipas multiprofissionais e multidisciplinares/trabalho em parceria);
- Perfil de saúde da população e políticas de saúde;
- Metodologia do planeamento em saúde (conceito, utilidade do planeamento em saúde, fases do processo de planeamento em saúde);
- Componentes de programas e projetos de saúde na perspetiva da enfermagem de saúde comunitária.

Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos permitem capacitar os estudantes para planear estratégias de intervenção preventivas, promoção e manutenção da saúde, dirigido a grupos, famílias, comunidades refletindo-se a sua intervenção no perfil de saúde da população.

Os conteúdos foram organizados em referenciais de abordagem para a intervenção de saúde comunitária como forma de capacitar o enfermeiro especialista em enfermagem comunitária enquanto profissional ativo no desenvolvimento de programas e projetos de saúde multissectoriais assentes na metodologia do planeamento em saúde.

Carga Horária

Horas Contacto	**(T) Teórico**	21	**Anual**
	(TP) Teórico Pratico	8	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	12	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial	4	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado	
Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)	150

Inválido para efeito de certificação

Metodologias de Ensino

Sessões teóricas com exposição das temáticas do programa, sessões teórico-práticas para análise e discussão de projetos de intervenção comunitária nos diferentes contextos.

Orientação para elaboração do trabalho de grupo e individual.

Análise e discussão de programas e projetos de saúde com participação de peritos em seminário.

Avaliação

A avaliação será periódica ou em exame final.

O exame final avaliará as competências desenvolvidas na UC através de prova escrita individual (100%). Será admitido a exame final o estudante que não cumprir a modalidade de avaliação periódica composta por:

1) Trabalho individual - Elaboração de projeto de intervenção comunitária - 60%;

2) Trabalho de grupo - Elaboração de poster relativo a um tema de intervenção comunitária num grupo ou comunidade com características específicas - 40%.

Impresso para efeito de certificação

Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

No alinhamento com as atuais politicas de saúde face aos determinantes sociais da saúde e ao perfil de saúde da população, os enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária devem compreender os conceitos e modelos de intervenção em saúde comunitária e saúde pública, a organização de cuidados de saúde, os papéis reais e potenciais dos enfermeiros e de outros prestadores de cuidados de saúde, a importância da promoção de saúde e prevenção da doença, a necessidade de capacitar a população com recurso ao planeamento em saúde.

A metodologia implementada baseia-se nos conteúdos teóricos e teórico práticos que possibilita que o mestrando seja capaz de articular os conhecimentos adquiridos, desempenhando competências de enfermagem especializada, incluindo apreciação, diagnóstico e intervenção em grupos, comunidades e populações.

O contributo de peritos permitem satisfazer a exigência de um sistema de saúde em constante mudança, em que os enfermeiros especialistas em enfermagem de saúde comunitária devem identificar as áreas de intervenção das suas práticas e ser promotores de projetos de intervenção comunitária em articulação multissectorial.

As metodologias de ensino fundamentam o juízo critico para a tomada de decisão em programas e projetos de intervenção comunitária, na orientação para seleção da temática individual e de grupo.

Bibliografia

Costa, A.; Arriaga, M; Mendes, R.; Miranda, D.; Barbosa, P.; Sakellarides, C.; Peralta, A.; Lopes, N; Roque, C.; Ribeiro, S. (2019). A strategy for the promotion of health literacy in Portugal, centered around the life-course approach: the importance of digital tools. *Portuguese Journal of Public Health* . June.

Crisp N. (2014). Um Futuro para a Saúde - todos temos um papel a desempenhar. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Imperatori, E.; Giraldes, M. R. (1993). Metodologia do planeamento em saúde. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública.

Issel, L. (2014). Health Program Planning and Evaluation: A Practical, Systematic Approach for Community Health. 3rd Edition. Jones & Bartlett Learning.

Laverack, G. (2008). Promoção de saúde, poder e empoderamento. Loures: Lusodidacta.

Londrigan, M.; Lewenson S. (2018) Public health nursing practicing population-based care. 3ª edition Jones and Batterlet Learning.

Loureiro, I, Miranda, N. (2010). Promover a saúde. Coimbra: Almedina.

Naidoo, J.; Wills, J. (2000). Health promotion: foundations for practice. 2ªed. London: Baillière Tindall.

Marmot, M.; Allen J.; Bell, R.; Bloomer E.; Goldblatt. P. (2012) WHO European review of social determinants of health and the health divide. *Lancet,* 380, pp. 1011-1029

Nutbeam, D. (2000). Health Promotion International 15 (3): 259-267. doi:10.1093/heapro/15.3.259.

Parnell, T. (2015). Health Literacy in Nursing: Providing Person-Centered Care. 1ª ed. Springer Publishing Company.

Redman, B. (2001). A prática da educação para a saúde. Lisboa: Lusociência

Rodrigues, M; Pereira, A; Barroso, T. (2009). Educação para o século XXI: teorias, modelos e práticas. Coimbra: Formasau.

Speros C. (2011) Promoting health literacy: a nursing imperative. *Nursing Clinics North American* . Sep; 46(3):321-33.

Stanhope, M. ; Lancaster, J. (2011). Enfermagem de Saúde Pública. Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População. 7ª ed. Lisboa: Lusociência.

Sorensen, K.; Van den Broucke, S.; Fullam, J.; Doyle G.; Pelikan J., Slonska; Brand, H. (2012). Health literacy and public health: A systematic, review and integration of definitions and models *BMC Public Health* 2012, 12:80.

Tavares, A. (1990). Métodos e técnicas de planeamento em saúde. Lisboa: Departamento de Recursos Humanos da Saúde (Cadernos de Formação).

Inválido para efeito de certificação

WHO (1978). Declaration of Alma-Ata. International Conference on Primary Health Care. Alma-Ata, URSS: World Health Organization.

WHO (1982). Ottawa Charter for Health Promotion - An International Conference on Health Promotion. Copenhagen: World Health Organization.

WHO (1988). The Adelaide Declaration - World Health Organization.

WHO (1997). The Jakarta Declaration on Leading Health Promotion into 21st Century. Fourth International Conference of Health Promotion. Genève: World Health Organization.

World Health Organization (2016). 9th Global Conference on Health Promotion. Helsinki: World Health Organization.

www.who.int

www.observaport.org

www.portalsaude.com

www.dgsaude.min-saude.pt

Poderá ser fornecida nas aulas bibliografia específica para cada tema, ou bibliografia orientada para as necessidades de aprendizagem de cada mestrando.

Inválido para efeito de certificação